

13 de Junho de 2008

Lista de novos voos entre Guantánamo e a UE (até Dezembro de 2007)

Na semana passada foi divulgada uma nova lista de voos de ou para Guantánamo, que fez com que o Governo português admitisse que entre Julho de 2005 e Dezembro de 2007 passaram por Portugal, Espanha e Reino Unido 56 voos que tinham como origem ou destino a base dos EUA de Guantánamo(1). Tendo em conta que no que respeita aos voos que fizeram escala em Espanha existem dois dos quais não se tinha conhecimento até à data, de acordo com a informação fornecida pelas autoridades espanholas (estes dois voos têm origem em Espanha, na base aeronaval de Rota: trata-se do voo 21101A que partiu em 22 de Junho de 2007 com destino a Guantánamo do voo 21098A que partiu em 30 de Setembro de 2007). O Governo espanhol ainda não forneceu informações sobre a existência de voos com detidos ilegais da CIA e do exército dos Estados Unidos da América apesar de AENA, na documentação que enviou à Audiência Nacional, revelar que em 2002 houve oito voos de ou para Guantánamo que sobrevoaram a Espanha, sete em 2003, doze em 2004, nove em 2005, nove em 2006 e dois em 2007, até Fevereiro. Mais onze voos fizeram escala em aeroportos espanhóis (2). Em Dezembro de 2006, depois de enviar vários pedidos às autoridades portuguesas, que não obtiveram resposta, a Comissão Temporária sobre a Alegada Utilização pela CIA de Países Europeus para o Transporte e a Detenção Ilegal de Prisioneiros do Parlamento Europeu conseguiu obter uma lista de voos (quase todos militares) de ou para Guantánamo que passaram por território português entre 11 de Janeiro de 2002 e 24 de Junho de 2006.

Tendo em conta as recomendações dos relatórios do Conselho Europeu e do Parlamento Europeu sobre a utilização por parte da CIA de território europeu para proceder a detenções ou transportar ilegalmente pessoas detidas,

Poderá o Conselho confirmar que todos os voos civis e militares que constam das listas portuguesas, de ou para Guantánamo, que sobrevoaram ou aterraram em países europeus, só foram autorizados (por Portugal, Espanha ou outros países europeus) depois de obtidas garantias de que não envolviam o transporte ilegal de prisioneiros, de acordo com as recomendações do Parlamento Europeu, do Conselho da Europa e da Comissão de Veneza? Se não o pode confirmar, pensa dar início a uma investigação?

No âmbito das relações transatlânticas, e recordando que o PE solicitou repetidas vezes o encerramento de Guantánamo, qual é a posição do Conselho perante a evidência de que os EUA continuam a utilizar o território da UE para viajar para ou de Guantánamo?

(1) Voos provenientes de Marrocos, Iraque ou Afeganistão entre outros.

(2) Seis voos em Rota (Cadiz); dois em Morón de la Frontera (Sevilha); dois em Torrejón de Ardoz (Madrid) e um em Tenerife Norte.

Resposta:

<http://www.europarl.europa.eu/sides/getAllAnswers.do?reference=E-2008-3312&language=PT>